



NOTA DE PESAR - LUÍS CARLOS



É com profunda tristeza que comunicamos, aos filiados e filiadas do SINTSEF CEARÁ, o falecimento do nosso coordenador Geral, Luís Carlos de Alencar Macêdo, ocorrido na manhã de hoje (26), em decorrência de complicações da Covid-19.

É difícil acreditar que passado mais de um ano de quando precisamos fechar as portas da nossa sede para passar atuar de forma remota, que a pandemia nos atingiria de forma tão brutal. Já perdemos sete militantes que pertenceram à Direção Colegiada e mais de 60 filiados. Uma tragédia comandada pela ganância, incompetência e falta de empatia de Jair Bolsonaro. O companheiro Luís Carlos é uma das mais de 450 mil vítimas do atraso das vacinas e da negação da ciência produzidos pelo atual presidente e seus párias.

Luís Carlos foi um bravo combatente da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), onde começou a sua militância sindical na defesa dos direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras da Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (Sucam). Em 1987, liderou em nosso Estado a primeira grande greve desses servidores, que bravamente combatiam às endemias nos

lugares mais longínquos do Ceará e do Brasil. Foi presidente da Associação dos Servidores do Ministério da Saúde no Estado do Ceará (ASMISA).

Filiou-se ao SINTSEF em 1990, onde contribuiu com diversas gestões da Direção Colegiada. Participou ativamente das greves e lutas contra as medidas neoliberais e privatizações do Governo de Fernando Henrique Cardoso, das batalhas do Fora ALCA, sendo um crítico ferrenho do imperialismo norte-americano. Nos governos Lula e Dilma, coordenou em conjunto com outros parceiros do SINTSEF greves que resultaram em conquistas fundamentais, como planos de carreiras e a conquista da paridade e integralidade na aposentadoria dos servidores federais. Nos governos Temer e o Bolsonaro, juntou-se às trincheiras da luta contra o golpe e em defesa da democracia, lutando contra a reforma Trabalhista, da Previdência e a reforma Administrativa (em curso). Também vinha atuando no árduo combate contra a retirada de direitos das empregadas e dos empregados da EBSERH. Um valioso dirigente que contribuiu nacionalmente com o movimento sindical por meio de sua atuação na Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef). Mesmo com a pandemia, Luís Carlos seguiu bravamente trabalhando nas questões do Sindicato, compondo a Comissão que está fazendo a gestão neste momento difícil.

Torcedor do Fortaleza, alegre e firme em seus princípios, Luís Carlos sempre dizia **carpe diem** em suas mensagens, talvez sabendo da efemeridade que é a vida e de quanto precisamos aproveitá-la. Assim ele o fez. Deixa um legado de convicção socialista, hombridade e companheirismo. A Direção Colegiada do SINTSEF seguirá na luta, honrando a sua memória. Manifestamos nossa solidariedade aos amigos e familiares.

Luís Carlos, Presente! Hoje e Sempre!
 08/08/1954
 26/05/2021